

Data de Publicação: 6 de julho de 2009

Comunicado à Imprensa

Perspectiva dos ratings de 9 empresas do setor elétrico alterada para positiva; 1 rating elevado e 10 reafirmados

Analistas: Marcelo Costa, São Paulo (55) 11 3039-9731, marcelo_costa@standardandpoors.com; Juliana Gallo, São Paulo (55) 11 3039-9728, juliana_gallo@standardandpoors.com; Luísa Vilhena (55) 11 3039-9727 luisa_vilhena@standardandpoors.com

Resumo

- Reafirmamos os ratings de 10 empresas do setor elétrico brasileiro, alteramos a perspectiva dos ratings de 9 companhias para positiva e elevamos um rating na Escala Nacional Brasil.
- As ações de rating se baseiam na estabilidade dos fundamentos de negócios do setor e no esperado desempenho financeiro estável ou em evolução por parte de algumas empresas.

Ações de Rating

Em 6 de julho de 2009, a Standard & Poor's Ratings Services reafirmou os ratings atribuídos às empresas do setor elétrico abaixo mencionadas, com base na manutenção de seus perfis de negócio e em um esperado desempenho financeiro estável:

- Bandeirante Energia S.A.;
- Companhia Paulista de Força e Luz;
- Companhia Piratininga de Força e Luz;
- CPFL Energia S.A.;
- Duke Energy International Geração Paranapanema S.A.;
- Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A.;
- Energisa S.A.;
- Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S.A.;
- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.; e
- Rio Grande Energia S.A.

Além disso, elevamos o rating atribuído na Escala Nacional Brasil à AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A., de 'brA-' para 'brA'. A perspectiva é estável. Ao mesmo tempo, alteramos, de estável para positiva, a perspectiva dos ratings das empresas abaixo descritas, levando em conta a nossa expectativa de contínua evolução de seus desempenhos financeiros no decorrer do ano de 2009, apesar da redução no ritmo da atividade econômica global:

- Ampla Energia e Serviços;
- Companhia Brasileira de Energia;
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia;
- Companhia Energética de Pernambuco (CELPE);
- Companhia Energética de São Paulo;
- Companhia Energética do Rio Grande do Norte;
- Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.;
- Itapebi Geração de Energia S.A.; e
- Neoenergia S.A.

Fundamentos

Os sólidos fundamentos de negócios dessas empresas resultam tanto do crescimento do mercado cativo em suas respectivas áreas de concessão (a maior parte delas registrou aumento no 1º trimestre de 2009), quanto de seus indicadores operacionais, relativamente estáveis, tais como DEC (duração de interrupções), FEC (frequência de interrupções), níveis de perdas de energia e taxa de arrecadação, mesmo com a retração econômica no mercado doméstico que provocou uma queda no consumo de energia da classe industrial. Ressaltamos, também, que no 1º trimestre de 2009, houve a mudança do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e esse processo de transição transcorreu de forma tranquila, mostrando que o arcabouço regulatório do setor elétrico brasileiro continua em evolução.

Apesar da recessão global, o desempenho financeiro das empresas desse setor em geral têm sido estável, amparado pela firme demanda por energia para a maioria dessas empresas, por uma estrutura tarifária que protege a geração de caixa das companhias e pelos seus importantes esforços de gerenciamento de passivos efetivados nos últimos dois anos. Em função de seus fundamentos de negócio e financeiro, as empresas do setor elétrico brasileiro conseguiram ser bem sucedidas no acesso ao mercado doméstico de dívida no primeiro semestre de 2009.

Perspectiva

A perspectiva positiva dos ratings das nove empresas acima mencionadas e também da Bandeirante Energia e da Energisa Paraíba reflete nossa expectativa de que seus ratings poderão ser elevados no médio prazo, tendo como premissa básica a estabilidade regulatória.

A perspectiva estável dos ratings das demais companhias reflete nossa expectativa de que essas empresas continuarão apresentando um desempenho financeiro alinhado aos seus atuais resultados, já considerando-se certo declínio na geração de caixa em decorrência da redução de tarifas aplicada para algumas empresas após o segundo ciclo de revisão tarifária.

Aquisições, aumento na alavancagem financeira, piora no cronograma de amortização de dívidas ou enfraquecimento nos indicadores operacionais, tais como nos níveis de perdas de energia ou nas taxas de arrecadação, poderão levar a uma alteração da perspectiva para negativa ou até mesmo a um rebaixamento de quaisquer ratings dessas empresas.

Artigos Relacionados

- “2008 Corporate Criteria: Standard & Poor’s Ratings—And Their Role In The Financial Markets”, 15 de abril de 2008.
- “Key Credit Factors: Business And Financial Risks In The Investor-Owned Utilities Industry”, 26 de novembro de 2008.
- “Report Looks At The Key Factors Underpinning The Ratings On Brazil”, 1º de julho de 2009.
- “2009 Midyear Outlook: A Tough Road To Recovery For Global Markets”, 1º de julho de 2009.

Lista de Ratings

Empresa	Ratings
Ratings Reafirmados	
Bandeirante Energia S.A. Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	brAA-/Positiva/--
Companhia Paulista de Força e Luz Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--
Companhia Piratininga de Força e Luz Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--

CPFL Energia S.A. Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--
Duke Energy International Geração Paranapanema S.A. Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	BB-/Estável/-- brAA-/Estável/--
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	BB-/Positiva/-- brA+/Positiva/--
Energisa S.A. Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	BB-/Estável/-- brA/Estável/--
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S.A. Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	BB-/Estável/-- brA/Estável/--
Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	BB-/Estável/-- brA+/Estável/--
Rio Grande Energia S.A. Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--
Rating Elevado	
AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	de 'brA-/Estável/--' para 'brA/Estável/--'
Perspectivas Alteradas	
Ampla Energia e Serviços Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	de 'BB-/Estável/--' para 'BB-/Positiva/--' de 'brA+/Estável/--' para 'brA+/Positiva/--'
Companhia Brasileira de Energia Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	de 'brA+/Estável/--' para 'brA+/Positiva/--'
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - (COELBA) Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	de 'brAA+/Estável/--' para 'brAA+/Positiva/--'
Companhia Energética de Pernambuco (CELPE) Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	de 'brAA-/Estável/--' para 'brAA-/Positiva/--'
Companhia Energética de São Paulo Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	de 'B/Estável/--' para 'B/Positiva/--' de 'brBBB-/Estável/--' para 'brBBB-/Positiva/--'
Companhia Energética do Rio Grande do Norte Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	de 'brAA+/Estável/--' para 'brAA+/Positiva/--'
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. Rating de crédito corporativo Escala global Escala Nacional Brasil	de 'BB-/Estável/--' para 'BB-/Positiva/--' de 'brA+/Estável/--' para 'brA+/Positiva/--'
Itapebi Geração de Energia S.A. Rating de emissão Escala Nacional Brasil	de 'brAA/Estável/--' para 'brAA/Positiva/--'
Neoenergia S.A. Rating de crédito corporativo Escala Nacional Brasil	de 'brAA+/Estável/--' para 'brAA+/Positiva/--'

Publicado pela Standard & Poor's, uma Divisão da The McGraw-Hill Companies, Inc. Escritórios Executivos: 1221 Avenue of the Americas, Nova York, NY 10020. Escritório Editorial: 55 Water Street, Nova York, NY 10041. Atendimento ao Assinante: (1) 212-438-7280. Copyright 2009 pela The McGraw-Hill Companies, Inc.
A reprodução total ou parcial deste documento é expressamente proibida exceto mediante autorização prévia. Todos os direitos reservados. Todas as informações foram obtidas pela Standard & Poor's de fontes que ela considera confiáveis. Entretanto, em função da possibilidade de erro humano ou mecânico por parte da Standard & Poor's ou de suas fontes ou de outros, a Standard &

Poor's não garante a precisão, a adequação ou a completude de quaisquer informações e não se responsabiliza por quaisquer erros ou omissões ou por quaisquer resultados obtidos ao se utilizar tais informações. Os ratings representam uma opinião, não a declaração de fatos ou uma recomendação para comprar, vender ou manter qualquer título ou valor mobiliário.

Os serviços analíticos oferecidos pela Standard & Poor's Ratings Services ("Divisão de Ratings") resultam de atividades separadas destinadas a preservar a independência e objetividade das opiniões nas quais se baseiam os ratings. Os ratings são opiniões, não sendo, portanto, declarações de fatos, nem recomendações de compra, manutenção ou venda de nenhum título. Os ratings baseiam-se em informações recebidas pela Divisão de Ratings Services. Outras divisões da Standard & Poor's podem possuir informações não disponíveis à Divisão de Ratings Services. A Standard & Poor's estabeleceu políticas e procedimentos cujo objetivo é manter a confidencialidade de informações não públicas recebidas ao longo do processo de atribuição de ratings. A Divisão de Ratings Services é remunerada pela atribuição de ratings. Tal compensação é normalmente paga ou pelo emissor dos títulos avaliados ou por terceiros que participam da negociação de tais títulos. Embora a Standard & Poor's se reserve o direito de disseminar os ratings por ela atribuídos, esta não recebe remuneração por fazê-lo, exceto pelas assinaturas de suas publicações. Quaisquer informações adicionais sobre as tarifas cobradas pela atribuição de ratings por parte da Divisão de Ratings Services estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

The McGraw-Hill Companies